

IFCONTRATURNO ESPORTIVO

“extensão em andamento”

Autores : Gabriel Mendes ANTUNES¹, Vladimir Schuindt da Silva²

Identificação autores: ¹Bolsista de Extensão; ²Orientador IFC Campus Fraiburgo – Curso Técnico em Informática.

Introdução. As modalidades esportivas no contraturno, denominadas “práticas esportivas escolares (PEEs)”, são atividades extracurriculares, também chamadas de “turmas de treinamento esportivo” (LUCATO, 2000), potencializam a educação de crianças e jovens, quando efetivamente encontram-se ligadas à escola por meio do projeto político pedagógico, as PEEs podem promover a democratização da prática esportiva, dada a obrigatoriedade da frequência à escola, de crianças a partir dos seis anos de idade, conforme preconiza o Art. 6º da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Em decorrência, constitui dever do Estado garantir à sociedade, independente da condição socioeconômica de seus distintos segmentos, o acesso ao esporte e ao lazer. E, sob esta premissa, o IFC - Campus Fraiburgo, por meio deste instrumento, com proposta pedagógica baseada, em parte, pelas Diretrizes do Programa Segundo Tempo (BRASIL, 2016) e pelas Orientações do Esporte na Escola (BRASIL, 2013), formula uma estratégia para assegurar os direitos sociais fundamentais aos escolares da comunidade circunvizinha com qualidade, equidade e universalidade, esforçando-se para o crescimento do esporte no ambiente comum de convívio. Assim sendo, os objetivos do presente projeto são: divulgar e promover a prática do atletismo; e auxiliar na formação de novos atletas de nível competitivo.

Materiais e Métodos. As atividades esportivas do atletismo serão compostas de sessões de 60 minutos diários, três vezes por semana, no período vespertino, no contraturno escolar, no Estádio Municipal Edir Prestes Valim (Macieirão), localizado em Fraiburgo/SC, voltado à comunidade de Fraiburgo e região, acompanhados do coordenador e do bolsista. Os praticantes serão inicialmente avaliados, sob os aspectos físicos, psicológicos, técnico-táticos e corporais, e a partir disso, prescritos os treinamentos de resistência, força e flexibilidade, aplicados, acompanhados e supervisionados, pelos seus desempenhos atléticos.

Resultados esperados. A proposta extensionista, até o momento, após a divulgação do projeto na comunidade e a capacitação do aluno bolsista, está em desenvolvimento, conforme planejamento inicial, e espera-se como resultado a aceitação do projeto junto à comunidade pela participação do maior número de pessoas, envolvimento do aluno bolsista; e em médio/longo prazos da melhora nos hábitos do estilo de vida dos participantes, realização de competições de atletismo e a efetividade do “Projeto IFContraturno Esportivo” na manutenção e desenvolvimento do bem estar físico e psíquico dos praticantes.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 maio 2016.

BRASIL. *Esporte na Escola*: manual de orientações. Brasília: DF, 2013.

BRASIL. *Programa Segundo Tempo*: diretriz 2016. Brasília: DF, 2016.

LUCATO, S. *Iniciação e prática escolar esportiva e suas dimensões sócio-culturais na percepção dos pais*. 2000. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.